



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Secretaria Municipal de Educação

Conselho Municipal de Educação

MINUTA

ATA DA 909ª SESSÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, o Conselho Municipal de Educação do Rio de Janeiro (CME) realiza a 909ª sessão, constituindo-se em Plenária Pública, sendo presidida pelo vice-presidente, Conselheiro Luiz Otavio Neves Mattos, tendo em vista a ausência da Presidente, por motivos profissionais. Presentes os Conselheiros Ana Maria Gomes Cezar, Afonso Celso Teixeira, Izabel Cristina Gomes da Costa, Lígia Maria Motta Lima Leão de Aquino, Simone Monteiro de Araújo, Luiz Otavio Neves Mattos, Mariza de Almeida Moreira, Rosana da Silva de Medeiros e Marise de Fátima Raposo Borges. Justificada a ausência das Conselheiras Maria de Nazareth Machado de Barros Vasconcellos, Maria de Lourdes Albuquerque Tavares e Maria de Fátima Cunha. Registre-se, ainda, a presença da Professora Katia Nunes, Diretora do Instituto Municipal Helena Antipoff (IHA), e de convidados do palestrante Alexandre Meirelles que comparece a esta Casa para abordar a temática “Epilepsia”. A sessão tem início com a Secretária deste Conselho comunicando que foi enviada, via e-mail, a ata da 908ª sessão para leitura e aprovação na próxima sessão, além de quatro comunicados: 1) Estatuto da UNCME atualizado no último Encontro Estadual de Maricá; 2) Convocação para o XXVIII Encontro Nacional dos Conselhos Municipais de Educação, no período de 05 a 07 de novembro, em Londrina, Paraná; 3) Lei Municipal nº 6.362/2018 – Aprova o Plano Municipal de Educação do Rio de Janeiro; e 4) consulta formulada pela Conselheira Ana Cezar aos seus pares. Ainda com a palavra, a Secretária deste Conselho fala do convite para a etapa intermunicipal do III Congresso Estadual de Educação (COED), ocorrida na Regional Metropolitana III da Secretaria de Estado de Educação, no dia 17/09, às 14h, em Engenho de Dentro. Explica que o convite foi formulado intempestivamente, não havendo tempo hábil para consulta aos Conselheiros. Continuando com a fase dos informes, sinaliza que faz parte do conteúdo do material da pauta de hoje a Resolução CNE/CP nº 02, de 22/12/2017, que “institui e orienta a implantação da BNCC” citada pelo palestrante Francisco Soares. Encerrando os informes, passa a palavra ao Conselheiro Afonso Celso que trata do XVIII Encontro Estadual da UNCME/RJ, no dia 13/09, em Maricá/RJ, e o trabalho desenvolvido pela Comissão Especial da Medalha Carioca de Educação. O citado Conselheiro ressalta que a programação do Encontro contou com palestras interessantes e destaca a palestra sobre Inclusão, cuja palestrante atua no IHA, sugerindo que seja convidada a ministrar a mesma palestra nesta Casa. Destaca, ainda, que a parte da tarde do Encontro foi dedicada à despedida da gestão antiga e fala um pouco da participação desta Casa no Colegiado da UNCME/RJ, juntamente com os municípios de Duque de Caxias e Mesquita. Passando à Comissão da Medalha Carioca de Educação, relata que o encontro da referida Comissão aconteceu nos dias 11 e 18 de setembro, se fazendo necessária a substituição de alguns membros por conta de imprevistos. A respeito do trabalho da Comissão, informa sobre a decisão foi unânime na escolha do Professor

Rodrigo Rangel e Professora Thereza Penna Firme sendo esta última contemplada na categoria Personalidade Educacional 2018. A Secretária deste Conselho pede a palavra para informar que a entrega da Medalha Carioca de Educação acontecerá no dia 30 de outubro, às 15h, na Escola de Formação do Professor Carioca Paulo Freire. Dando prosseguimento aos trabalhos, são aprovadas as atas das 906ª e 907ª sessões, por unanimidade. Em seguida, é aprovado, *ad referendum*, o Parecer nº 13/2018 que “considera regularizado o funcionamento do JARDIM ESCOLA NINHO ENCANTADO, mantido pelo CENTRO EDUCACIONAL SILVA BARROS LTDA”, relatado pela Conselheira Maria de Lourdes Albuquerque Tavares. Finda a primeira etapa desta sessão, o Conselheiro Luiz Otávio apresenta o Sr. Alexandre Meirelles que comparece a este Conselho para ministrar palestra sobre “Epilepsia”. O palestrante inicia sua fala dizendo ser pai de uma criança que apresenta epilepsia de difícil controle, decorrente de uma cefaleia viral aos 8 anos de idade. Tal fato o levou a desenvolver pesquisas relacionadas a essa afecção que afeta o comportamento e a qualidade de vida, não só dos que apresentam os sintomas bem como a família, principalmente por causa do estigma, do preconceito que a cerca. Nesse momento, cita a constatação da pesquisa de uma psicóloga da UNICAMP que fala das dificuldades psico-sociais determinadas não só pela doença, mas pelo ambiente no qual se insere o paciente. Tratando de estatísticas, relata que a Organização Mundial de Saúde estima que cerca de 2% da população mundial sofre de epilepsia, o que equivale a mais de 70 milhões de pessoas comprometidas pela doença em todo o mundo. Pontua que no Brasil estima-se a ocorrência de 4 milhões de casos. Prosseguindo, fala da forma correta de socorrer uma pessoa que esteja passando por uma crise convulsiva. Esclarece que a pessoa pode vir a óbito caso se sufoque com a saliva. Relata que o conhecimento sobre o assunto é limitado se fazendo necessário consultar um neurologista especializado em epilepsia para maiores esclarecimentos e indicação de tratamento. Sobre o assunto, destaca a atuação do Hospital do Cérebro, localizado à Rua do Resende – Centro, onde é possível acessar especialistas em epilepsia. Acrescenta que existem cerca de 50 variações de epilepsia, com sintomas, por vezes, muito sutis e exemplifica tais sintomas através de expressões características e de relatos de situações que remetem a tais sintomas. Enfatiza que o aluno portador de epilepsia necessita de apoio do professor e da família, sem os quais poderá desenvolver quadro depressivo. Finalizando sua palestra, aborda o tratamento de seu filho, relatando que é uma das poucas famílias que foram autorizadas a utilizar o medicamento a base de canabidiol. O Conselheiro Luiz Otávio agradece a presença do palestrante e convidados e explica a dinâmica das palestras nesta Casa, falando que após a palestra segue a oportunidade de se fazer perguntas. Proposta aceita pelo palestrante tem início um momento de intensa troca de experiência, relato de casos e esclarecimentos de sintomas. E, por não haver nada mais a declarar, eu, Maria da Conceição Madeira, matrícula 11/094.175-7, Secretária do CME/RJ, lavro a presente ata, que é assinada por mim e pelos presentes na folha de presença, em anexo.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 2018.

MARIA DA CONCEIÇÃO MADEIRA

11/094.175-7

Secretária do CME/RJ